



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

Realização:



CADERNO DE QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS NAS CATEGORIAS FUNCIONAIS DE
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO – EDITAL 06/2013

CARGO: FIGURINISTA

DATA: 22/09/2013

HORÁRIO: das 08 às 12 horas

**LEIA AS INSTRUÇÕES E AGUARDE AUTORIZAÇÃO PARA ABRIR O
CADERNO DE QUESTÕES**

- ☒ Verifique se este CADERNO contém um total de 50 (cinquenta) questões do tipo múltipla escolha, com 5 (cinco) opções cada. Se o caderno não estiver completo, solicite ao fiscal de sala um outro caderno. **Não serão aceitas reclamações posteriores.**

LÍNGUA PORTUGUESA: 01 a 10

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO: 11 a 15

NOÇÕES DE INFORMÁTICA: 16 a 20

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS: 21 a 50

- ☒ O candidato não poderá entregar o **caderno de questões** antes de decorridos 60 (sessenta) minutos do início da prova, ressalvados os casos de emergência médica.
- ☒ As respostas devem ser marcadas, obrigatoriamente, no **cartão-resposta**, utilizando caneta esferográfica, **tinta preta** ou **azul escrita grossa**.
- ☒ Ao concluir a prova, o candidato terá que devolver o **cartão-resposta** devidamente ASSINADO e o **caderno de questões**. A não devolução de qualquer um deles implicará na **eliminação** do candidato.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto que se segue e responda às questões de 1 a 10.

Sob o grande coreógrafo

01 A semana passada teve como destaques no mundo o atentado de Boston e a tensão pós-eleitoral na
02 Venezuela, mas o colunista confessa que tem um fraco pela Coreia do Norte, e lamenta haverem arrefecido as
03 ameaças e os filmetes mostrando os preparativos de guerra naquele país. A diversão era garantida.

04 No dia 30 de março, o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra contra o inimigo do sul, e
05 ameaçou um ataque, inclusive nuclear, que “explodiria” as bases americanas no Pacífico e “reduziria a cinzas”
06 as instalações governamentais da Coreia do Sul.

07 O comunicado foi lido na televisão, em nome do presidente Kim Jong-un, por um apresentador de terno
08 escuro e gravata cinza, que enfatizava com voz forte, em certos momentos quase aos gritos, a gravidade da
09 situação. O fundo era de um azul igualmente escuro, de céu na iminência de tempestade, e acordes heroicos
10 abriram e fecharam a transmissão.

11 Uma primeira evidência, com base no que as transmissões de televisão (estatal, naturalmente) filtram do
12 país, é que a Coreia do Norte não conhece o *teleprompter*. Eis um fato de cuja relevância os dirigentes não se
13 dão conta. Os apresentadores, seja o homem de terno cinza, seja uma mulher que às vezes também lê os
14 comunicados oficiais, têm sempre os olhos baixos, colados ao texto sobre a mesa.

15 Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao
16 conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas,
17 com variadas opções, existentes por lá, e a TV em preto e branco, monocórdia e oficial, que lhes atazanava a
18 paciência de seu lado.

19 Os líderes da Coreia do Norte inverteram suas prioridades; investiram na bomba atômica, em vez de no
20 *teleprompter*. A experiência alemã indica que modernizar a televisão é instrumento mais útil para a
21 sobrevivência de um regime do que armas nucleares.

22 Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares. Os
23 desfiles com soldados em passos rigorosamente sincronizados, a indicar que um Grande Coreógrafo, de par
24 com o Grande Irmão, zela pelos norte-coreanos, já conhecemos de outras crises.

25 Mais inovadores foram os exercícios, como um que mostrava os soldados, dois a dois, envolvidos numa
26 luta de judô, ou parecida com judô. Presumia-se que o país se preparava para uma tática que combinava o
27 ataque nuclear com luta corporal. Em outro filme, os soldados treinavam tiros de pistola.

28 À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate. Os soldados também
29 eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do
30 Grande Coreógrafo.

31 A grande estrela dos filmetes era, claro, Kim Jong-un, o novel líder máximo, o terceiro da dinastia no
32 poder. Baby Kim foi mostrado dando instruções aos generais (o menino sabe mandar!), perscrutando o
33 horizonte de binóculo (o menino enxerga longe!), e até, ele também, testando a mão numa pistola (ele está
34 pronto para lutar!).

35 A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado
36 numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio, era mostrada em tão adultas e graves poses sugere que o
37 menino, no meio dos generais, na verdade não manda, não enxerga além do próprio nariz, nem está pronto
38 para lutar. Ele é apenas a peça de arremate, a figura central de que o Grande Coreógrafo necessita para fazer
39 mover o conjunto da engrenagem.

40 Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar
41 movimentos exteriores. Ele atua igualmente na orquestração das emoções. Na Coreia do Norte multidões
42 choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-II, o pai de Baby Kim, e casais fazem visitas
43 devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô.

44 São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell,
45 caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras. Na Coreia do Norte, o totalitarismo,
46 mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar
47 a população.

01. Quanto ao título do texto, marque a opção CORRETA.
- (A) Pode-se afirmar que ele faz alusão às contagiante coreografias de artistas *pop* da Coreia do Norte.
 - (B) Sugere o estado de alienação da população, advindo do controle estatal norte-coreano.
 - (C) Deixa de manter relação de sentido com o texto, pois a temática não se refere a nenhum tipo de dança.
 - (D) Trata-se de um trocadilho com a palavra Coreia, sem vinculação com a temática do texto, que é política.
 - (E) Faz alusão a alguma figura do cenário músico-cultural coreano.
02. O trecho abaixo que confirma a resposta CORRETA da questão anterior encontra-se na opção:
- (A) “Os soldados também eram mostrados em exercícios de ginástica cujos movimentos sincronizados igualmente traíam o dedo do Grande Coreógrafo” (linhas 28 a 30).
 - (B) “Na Coreia do Norte, o totalitarismo, mais presente do que em qualquer outro regime atual, cumpre com eficiência sua função de infantilizar e dopar a população” (linhas 45 a 47).
 - (C) “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28).
 - (D) “Tudo seria muito mais divertido se não se soubesse que o Grande Coreógrafo vai além de sincronizar movimentos exteriores” (linhas 40 e 41).
 - (E) “A insistência com que aquela quase criança, ainda com o mesmo ar cândido com que foi fotografado numa visita clandestina à Disneylândia de Tóquio (...)” (linhas 35 e 36).
03. A única passagem abaixo que serve de reescritura do trecho seguinte “São exteriorizações do controle das mentes. E o controle das mentes, como se sabe desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linhas 44 e 45) é:
- (A) São exteriorizações ao controle das mentes, mas o controle delas, como se sabe a partir Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
 - (B) São exteriorizações controladoras das mentes. E o controle daquelas, como se sabe através de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, os distinguindo das simples ditaduras.
 - (C) São exteriorizações que controlam as mentes. E o controle disto, como se sabe por meio de Orwell, caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras.
 - (D) São exteriorizações do controle das mentes e este, como é sabido desde Orwell, caracteriza os regimes totalitários, diferenciando-os das simples ditaduras.
 - (E) São exteriorizações do controle das mentes, as quais, como se sabe desde Orwell, caracterizam os regimes totalitários, distinguindo eles das simples ditaduras.
04. O vocábulo *arrefecido* (linha 02) pode ser substituído, sem que se altere o sentido do trecho, por:
- (A) esquentado
 - (B) aumentado
 - (C) extinguido
 - (D) desaparecido
 - (E) diminuído
05. A utilização pelo autor do texto, no terceiro parágrafo, de expressões como “com voz forte” “quase aos gritos”; “céu na iminência de tempestade”, “acordes heroicos” serve para
- (A) pôr em evidência os excessos de comportamento do apresentador.
 - (B) chocar o leitor por meio de expressões fortes.
 - (C) dar um tom literário ao texto.
 - (D) estabelecer nexos semântico-textual com a ideia principal do parágrafo anterior.
 - (E) relevar a antipatia do autor do texto pela Coreia do Norte.
06. Dentre os vocábulos abaixo, aquele que apresenta a mesma regra de acentuação de “coreógrafo” (título do texto) é:
- (A) “país” (linha 03).
 - (B) “Pacífico” (linha 05).

- (C) “também” (linha 13).
- (D) “traíam” (linha 29).
- (E) “líder” (linha 31).

07. Quanto à colocação pronominal, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “o governo de Pyongyang declarou-se em estado de guerra” (linha 04), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- II. No trecho “(...) seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas” (linhas 15 a 16), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também depois do verbo;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a colocação do pronome “se” pode ocorrer também antes do verbo;
- IV. No trecho “(...) caracteriza os regimes totalitários, distinguindo-os das simples ditaduras” (linha 45), a colocação do pronome “os” está de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são verdadeiros.

08. Quanto ao uso do acento grave, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “e “reduziria a cinzas” (...)” (linha 05), não se usa o acento grave no vocábulo “a” por ele se tratar de artigo feminino no singular e o substantivo que lhe acompanha encontrar-se no feminino plural;
- II. No trecho “a televisão é instrumento mais útil para a sobrevivência” (linhas 20 e 21), a troca da preposição “para” pela preposição “a” não acarretaria nenhuma necessidade de se empregar o acento grave antes do vocábulo “sobrevivência”;
- III. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), as duas ocorrências de “a” com acento grave se justificam porque são expressões adverbiais com núcleo substantivo no feminino;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), o uso do acento grave se justifica porque o vocábulo “devocionais” exige a preposição “a” e o vocábulo “estátua” admite o artigo feminino “a”.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
- (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
- (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
- (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
- (E) Todos os itens são falsos.

09. Quanto ao uso da vírgula, julgue as assertivas abaixo:

- I. No trecho “Aos comunicados, acrescentava-se a divulgação de filmetes com desfiles e exercícios militares” (linha 22), a vírgula após o vocábulo “comunicados” pode ser retirada, uma vez que “Aos comunicados” é complemento do verbo “acrescentar”;
- II. No trecho “À bomba nuclear e à luta corporal, juntava-se o tiro de pistola no plano de combate” (linha 28), a vírgula após o vocábulo “corporal” pode ser retirada, uma vez que “À bomba nuclear e à luta corporal” é complemento do verbo “juntar-se”;
- III. No trecho “Na Coreia do Norte multidões choram em conjunto, como se viu nos funerais de Kim Jong-Il” (linhas 41 e 42), é possível colocar uma vírgula após o vocábulo “Norte”, por se tratar de uma expressão adverbial deslocada indicadora de lugar;
- IV. No trecho “casais fazem visitas devocionais à estátua gigante de Kim Il-sung, o avô” (linhas 42 e 43), a vírgula após o vocábulo “sung” é exigida por cumprir a função explicativa.

Assinale a opção CORRETA.

- (A) Somente o item I é verdadeiro.
 - (B) Somente os itens I e II são verdadeiros.
 - (C) Somente os itens I, II e III são verdadeiros.
 - (D) Somente os itens II e IV são verdadeiros.
 - (E) Todos os itens são verdadeiros.
10. No trecho “Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...)” (linhas 15 a 16), serão feitas alterações (todas ao mesmo tempo ou não) morfossintáticas, lexicais e de pontuação (todas ao mesmo tempo ou não). Marque a opção em que tais alterações mantêm o enunciado de acordo com a Norma Padrão da língua portuguesa e com o mesmo sentido do trecho original.
- (A) Na época em que existiam duas Alemanhas, a comunista começou a desmoronar quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
 - (B) Na época, em que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
 - (C) Na época que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos ao conseguirem captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
 - (D) Na época em que havia duas Alemanhas, a comunista começou a ruir quando seus cidadãos, ao conseguirem captar a televisão do outro lado deram-se conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).
 - (E) Na época que havia duas Alemanhas a comunista começou a ruir quando sua população, ao conseguir captar a televisão do outro lado, se deram conta da diferença entre as transmissões coloridas (...).

LEGISLAÇÃO DO REGIME JURÍDICO ÚNICO

11. A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração. De acordo com a lei 8.112/90, é CORRETO afirmar que:
- (A) A investidura em cargo público ocorrerá no momento da declaração da aprovação em concurso público.
 - (B) A investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
 - (C) A investidura em cargo público ocorrerá com o aproveitamento do servidor.
 - (D) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
 - (E) A investidura em cargo público ocorrerá com a comprovação da aptidão para o exercício do cargo.
12. Eloneide Pinho Beiroga, servidor público federal efetivo foi aposentado por invalidez. Após 01 (um) ano afastado das atividades no serviço público, uma junta médica oficial declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria. Eloneide Pinho Beiroga teve de retornar às suas atividades. De acordo com a lei 8.112/90, a situação descrita representa o instituto da:
- (A) Reversão.
 - (B) Recondição.
 - (C) Remoção.
 - (D) Reintegração.
 - (E) Redistribuição.
13. A lei 8.112/90 dispõe de modalidades de afastamentos e de licenças que estão previstas por legislação específica e relacionadas pela necessidade do servidor e da administração pública. De acordo com a lei, em relação às licenças e afastamentos do servidor público federal é INCORRETO dizer que:
- (A) A licença concedida dentro de 60 (sessenta) dias do término de outra da mesma espécie será considerada como prorrogação.

- (B) O servidor terá direito a licença, sem remuneração, durante o período que mediar entre a sua escolha em convenção partidária, como candidato a cargo eletivo, e a véspera do registro de sua candidatura perante a Justiça Eleitoral.
- (C) A critério da Administração, poderão ser concedidas ao servidor ocupante de cargo efetivo, mesmo estando o servidor em estágio probatório, licenças para o trato de assuntos particulares pelo prazo de até três anos consecutivos, sem remuneração.
- (D) A licença sem remuneração para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, sindicato representativo da categoria ou entidade fiscalizadora da profissão terá duração igual à do mandato, podendo ser prorrogada, no caso de reeleição, e por uma única vez.
- (E) Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor poderá, no interesse da Administração, afastar-se do exercício do cargo efetivo, com a respectiva remuneração, por até três meses, para participar de curso de capacitação profissional.
14. Ariela Maciel da Silva é servidora federal, sendo remunerada em dois cargos públicos, sendo um de professora com carga horária de 20 horas e o outro cargo de natureza eminentemente técnico com carga horária de 40 horas. Questionada pela Administração pela acumulação de cargos e de acordo com a lei 8.112/90, Ariela:
- (A) deverá comprovar compatibilidade de horário para poder permanecer nos dois cargos.
- (B) deverá obrigatoriamente fazer opção por um dos cargos.
- (C) deverá trocar o cargo técnico por um cargo eminentemente administrativo.
- (D) deverá apenas reduzir sua carga horária para permanecer nos dois cargos.
- (E) deverá ficar apenas no cargo técnico por ter maior carga horária.
15. A lei 8.112/90, ao dispor sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais trata diretamente dos institutos da posse e do exercício do cargo público. Sobre o que dispõe a lei sobre a posse e o exercício do cargo público, bem como as alterações produzidas na lei pela Emenda Constitucional 19 de 04 de junho de 1998, é INCORRETO afirmar que:
- (A) A posse ocorrerá no prazo de trinta dias contados da publicação do ato de provimento.
- (B) O servidor habilitado em concurso público e empossado em cargo de provimento efetivo adquirirá estabilidade no serviço público ao completar 3 (três) anos de efetivo exercício.
- (C) É de 60 (sessenta) dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício, contados da data da posse.
- (D) Ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 (trinta e seis) meses, durante o qual a sua aptidão e capacidade serão objeto de avaliação para o desempenho do cargo.
- (E) O servidor estável só perderá o cargo em virtude de sentença judicial transitada em julgado ou de processo administrativo disciplinar no qual lhe seja assegurada ampla defesa.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Assinale a opção que completa a sentença a seguir de forma CORRETA. “O _____ é uma nova tecnologia de armazenamento considerada a evolução dos discos rígidos”.
- (A) LRV.
- (B) TCP.
- (C) SSD.
- (D) IP.
- (E) WiFi.
17. Leia as afirmações abaixo sobre o sistema operacional Linux e marque a opção CORRETA.
- (A) O código fonte do *Linux* está disponível sob a licença GPU.
- (B) GNOME é o nome dado ao gerenciador de usuários do *Linux*.
- (C) O núcleo do sistema operacional *Linux* é chamado de *Shell*.
- (D) O Konqueror é o exemplo de um editor de textos nativo do *Linux*.
- (E) O KDE é um exemplo de interface gráfica do *Linux*.

18. Considere a planilha abaixo, construída no *Microsoft Excel 2007* (Português Versão Padrão do Fabricante). O resultado da fórmula $=(SOMA(A1:B5)+SOMA(B1:C5))*2$ quando aplicado na célula D1 é:

	A	B	C	D
1	2	7	2	
2	5	6	2	
3	3	3	4	
4	4	1	5	
5	2	5	2	

- (A) 150
 (B) 112
 (C) 113
 (D) 32
 (E) 25
19. Em uma rede TCP/IP, o protocolo TCP é utilizado na camada de:
- (A) Rede
 (B) Aplicação
 (C) Transporte
 (D) Física
 (E) Sessão
20. Em Banco de Dados, acerca do modelo entidade-relacionamento, é CORRETO afirmar que:
- (A) Entidades podem ter atributos, mas relacionamentos não podem ter atributos.
 (B) Chave é um conjunto de atributos cujos valores identificam um relacionamento de maneira única.
 (C) A técnica de modelagem *Bottom-Up* se inicia partindo de entidades abstratas e aplicando transformações que permitem encontrar entidades menos abstratas e mais representativas do sistema que está sendo desenvolvido.
 (D) Um relacionamento é uma associação entre atributos.
 (E) Na notação de par ordenado $(0,1):(1,N)$, o primeiro número do par indica a cardinalidade mínima e o segundo a máxima. A cardinalidade mínima indica uma exigência da participação de uma instância da entidade em relacionamentos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. “A roupa grega, durante longo período, não possuía formas em si” (LAVIER, 1999, 25-31). O traje básico utilizado pelos gregos, homens e mulheres, consistindo num simples retângulo de pano enrolado no corpo, arranjado de diversas maneiras, sem corte e sem costuras, preso por alfinetes ou broches e normalmente usado com um cordão ou cinto em volta da cintura, é denominado de
- (A) túnica.
 (B) *quíton*.
 (C) *himation*.
 (D) *stola*.
 (E) toga.
22. “A modelagem plana é uma técnica de construção utilizada para transformar uma forma de desenho plano bidimensional” (SABRA, 2009, p 97), ou seja, considera as alturas, as larguras e
- (A) as proximidades.
 (B) as convexidades.
 (C) as profundidades.
 (D) as dimensões.
 (E) os comprimentos.

23. Um “desenho técnico de roupa tem como função principal especificar todas as informações necessárias para a reprodução em série da roupa”. Para garantir a reprodutibilidade com segurança, sem erros, “recomenda-se indicar no desenho as medidas referentes a cada parte e, quando necessário sua localização. Essas medidas são colocadas sobre as linhas _____, que são linhas auxiliares traçadas sobre o desenho ou projetadas fora dele”. (LEITE e VELLOSO, 2008, p. 140).
- (A) de proporção
 (B) de cotas
 (C) de riscos
 (D) de modelagens
 (E) de simetria
24. Os recursos de caimento do tecido “ocorrem na estruturação da roupa ou nos detalhes de acabamento” (LEITE e VELLOSO, 2008, p. 114). É resultado do caimento do tecido obtido por meio das formas de corte, arrumação e costura, EXCETO.
- (A) babado
 (B) cascata
 (C) drapeado
 (D) panejamento
 (E) paneamento
25. Cada tipo de tecido apresenta características próprias. Para a montagem das peças de roupa, são necessárias agulhas específicas, ou seja, cada tipo de tecido pede uma agulha diferente. Para montar uma peça com o tecido *brim*, necessita-se de agulha
- (A) 60/8.
 (B) 90/14.
 (C) 80/12.
 (D) 100/16.
 (E) 70/10.
26. “Ajusta o tecido direto no manequim, é utilizada também para peças trabalhadas em viés e “quando a forma e o tamanho estão corretos, o tecido é removido e copiado em um molde de papel” (JONES, 2007, p. 149). A técnica da qual se está tratando é:
- (A) *toile*
 (B) modelagem
 (C) riscos
 (D) moldes
 (E) *moulage*
27. “Em 1925, para escândalos de muitos, veio a verdadeira revolução das saias curtas. [...] Um novo tipo de mulher passou a existir” (LAVIER, 1999, p. 230-233). Um estilo de chapéu que vem “desde aproximadamente 1915 até meados da década de 30, atingindo sua maior popularidade nos anos 20” (O’HARA, 1982, 83), bastante usado com um estilo de cabelo que também marcou os anos 20, era denominado de:
- (A) *garçonne*
 (B) *cloche*
 (C) *coco*
 (D) *fedora*
 (E) *chanel*
28. “A manga e a cava à qual se encontra fixada dificultam os movimentos do corpo, deixando as mangas cair em ângulo reto a partir do ombro. Para obter a junção correta de curvas opostas e de comprimentos diferentes é necessária uma habilidade muito grande” (ARAÚJO, 1996, p.109). Uma curva de comprimento maior (manga) une-se a uma curva de comprimento menor (cava), chamadas respectivamente de
- (A) convexa e côncava.
 (B) côncava e convexa.
 (C) sinuosa e suave.
 (D) profunda e suave.
 (E) suave e sinuosa.

29. O processo pelo qual “uma série consecutiva de tamanhos de moldes de vestuário é produzida a partir dos moldes de amostra” (ARAÚJO, 1996, p.131) chama-se de
- (A) produção.
 - (B) encaixe.
 - (C) produção em série.
 - (D) gradação.
 - (E) linha de produção.
30. No Renascimento, reinava a elegância nas roupas dos nobres. O uso de muitos adornos decorava as roupas daquela época, como também alguns eram usados como ‘elemento hierárquico’. Marque a opção CORRETA que trata do elemento surgido em 1570 como sinal de “privilegio aristocrático”, era usado por homens e mulheres e expressava um “exemplo extremo da tendência de mostrar que quem os usava não precisava trabalhar” (LAVIER, 1999, p 91).
- (A) *A schaub*
 - (B) *A chemise*
 - (C) O rufo
 - (D) *A aiglet*
 - (E) *A codpiece*
31. As casas podem ser feitas em ponto de zigue-zague com apenas uma linha ou com duas linhas, utilizando a máquina
- (A) costura reta.
 - (B) de costura ornamental.
 - (C) ponto preso.
 - (D) de mosquear.
 - (E) interlok.
32. Marque a opção que trata do termo inglês referente ao traje típico: conjunto masculino composto de calça, colete e paletó e, em peças femininas, o termo refere-se ao *tailleur* (saia e *blazer*), confeccionado em tecidos de caráter masculino (ANHESISI e QUEIROZ, 1996, p. 34).
- (A) *Gladstone*
 - (B) *Spencer*
 - (C) *Habillé*
 - (D) *Costume*
 - (E) *Chesterfield*
33. O elemento cuja função consiste em deslocar o tecido para frente numa distância predeterminada entre penetrações sucessivas da agulha, formando a costura, é
- (A) calcador.
 - (B) regulador de ponto.
 - (C) arrastador.
 - (D) espelho.
 - (E) lançadeira.
34. É um importante instrumento para representação e interpretação das peças do vestuário. É o meio de comunicação entre o estilista e o modelista, bem como para a produção de peças de larga escala e o seu controle de qualidade. Essas afirmações refere-se ao(à)
- (A) croqui de moda.
 - (B) desenho técnico.
 - (C) ilustração de moda.
 - (D) desenho de moda.
 - (E) esboço de moda.

35. Golas são partes da roupa sobrepostas ao decote. Assinale a opção que NÃO apresenta uma gola do tipo *unissex*:
- (A) Gola polo
 - (B) Gola esporte
 - (C) Gola tipo colarinho
 - (D) Gola escafandro
 - (E) Gola italiana
36. Trata-se de uma filigrana realizada à mão ou à máquina, de função puramente decorativa, e costuma ser realizada com diversos tipos de fios:
- (A) Aviamentos
 - (B) Pesponto
 - (C) Brocado
 - (D) Feltro
 - (E) Bordado
37. “Os gregos e os romanos cobriam a cabeça em público. Os penteados foram-se tornando mais elaborados e, a partir da época de Messalina, era impossível uma senhora elegante passar sem os serviços de uma *ornatrix*, que passava hora arrumando as mechas em um coque” (LAVIER, 1999, p 42) chamado
- (A) *tutulus*.
 - (B) *carbatina*.
 - (C) *calceus*.
 - (D) *pileus*.
 - (E) *cuculus*.
38. A ponta é extremidade inferior das agulhas e a sua concepção e seleção são de extrema importância. O desenvolvimento desta parte da agulha tem sido tal que existem hoje tipos de pontas apropriadas para todos os materiais a coser. Vão desde pontas cortantes das mais variadas formas, [...] até às pontas redondas. Para a maior parte dos tecidos ou malhas, a ponta mais comum utilizada é
- (A) redonda aguda.
 - (B) de bola leve.
 - (C) de bola média.
 - (D) de bola pesada.
 - (E) redonda ou cônica.
39. Cortes, recortes, pences, variações de amplitude e de limitações são recursos que definem a estrutura e a silhueta da roupa. Quando combinados, possibilitam uma infinidade de modelos. Na construção da roupa feminina, esses recursos ocorrem principalmente em quatro regiões do tronco. A seguir, marque a opção CORRETA que traz o nome dessas regiões.
- (A) ombro, busto, cintura e quadril.
 - (B) cava, busto, cintura e quadril.
 - (C) costas, busto, cintura e quadril.
 - (D) altura, busto, cintura e quadril.
 - (E) decote, busto, cintura e quadril.
40. Para uma melhor qualidade, os tecidos e os fios, quando da sua fabricação, passam por um processo denominado acabamento. O processo que queima as fibrilas na superfície dos fios ou tecidos, passando através de gás ou outro método similar, e que deixa o tecido com um toque macio e limpo principalmente para a estamparia é chamado de
- (A) mercerização.
 - (B) chamuscagem.
 - (C) *coating*.
 - (D) calandragem.
 - (E) *embossing*.

41. “As linhas básicas do século XVIII já haviam sido estabelecidas nos últimos vinte anos do século XVII [...] Roupas elegantes significavam, pelo menos para as classes altas, roupas francesas [...]” (LAVIER, 1999, p 127). O novo penteado feminino, que punha os cabelos bem altos cobertos com uma touca e que aumentava a altura aparente e o efeito vertical era chamado de
- (A) *sackback*.
 (B) *crinière*.
 (C) peruca.
 (D) *fontange*.
 (E) *perruque*.
42. Essencialmente, tecidos cortados em viés esticam, dão movimento à roupa e modelam a silhueta acompanhando os contornos do corpo. O viés é o sentido diagonal do tecido em
- (A) 75° da aurela.
 (B) 45° da aurela.
 (C) 15° da aurela.
 (D) 35° da aurela.
 (E) 55° da aurela.
43. A rigidez que marcou as roupas masculinas na segunda metade do século XVI foi ainda mais pronunciada nas femininas. O corpete, que formava a frente da blusa, era endurecido com tela engomada ou papelão mantido no lugar com elementos de madeira e, portanto, não flexíveis. A saia era armada pela
- (A) *cassock*.
 (B) *palisadoe*.
 (C) *mandeville*.
 (D) *farthingale*.
 (E) barbatana.
44. O elemento que fica em contato direto com o tecido, exercendo uma pressão, quando este está sendo costurado, é a(o)
- (A) agulha.
 (B) linha.
 (C) lançadeira.
 (D) calcador.
 (E) espelho.
45. Era um estilo masculino do início do século XIX, reconhecido não só pelos cortes da roupa e pelos calções apertados, mas também pelo apuro do arranjo em seu pescoço. O colarinho da camisa era virado para cima, com as duas pontas projetadas sobre o rosto, firmadas por um lenço em forma de *stock*. Essas características tratam de
- (A) *turque*.
 (B) *cossacas*.
 (C) *plastrom*.
 (D) *titus*.
 (E) *dândi*.
46. Para o desenho da figura de moda, torna-se necessário o estudo de proporções do corpo humano, suporte da roupa. Com base na literatura, os estudiosos da área definiram uma “unidade” de medida denominada *Cânon* para servir de padrão para este tipo de desenho. A figura normal possui 7,5 cânon; a figura ideal 8,0 e a figura heroica 9,0. O *Cânon* representa o mesmo tamanho
- (A) do tórax.
 (B) da mão.
 (C) do antebraço.
 (D) do pé.
 (E) da cabeça.

47. “Alguns instrumentos se tornam imprescindíveis para que um modelista execute um trabalho confiável, padronizado e profissional, como as tabelas de medidas, manequim de *drapping* e ferramentas” (SABRA, 2009, p 109). Para execução de curvas mais suaves, como laterias e entrepernas, utiliza-se
- (A) curva francesa.
 - (B) curva de alfaiate.
 - (C) curva suave.
 - (D) curva de gancho.
 - (E) curva sinuosa.
48. As linhas de costura apresentam uma torção que é obtida quando da sua produção. Devido ao fato de a máquina de ponto preso solicitar muito da linha, é indispensável a utilização de um tipo com torção que evita a quebra de linha e que favorece a produtividade. Esse tipo com torção a que se está referindo é
- (A) torção em S.
 - (B) torção em AY.
 - (C) torção em Z.
 - (D) torção em Y.
 - (E) torção em YZ.
49. É documento descritivo de uma peça de coleção, a partir do qual o setor de custos e o departamento comercial estipularão o preço de venda; o setor de planejamento e controle de produção calculará os insumos necessários para a fabricação conforme os pedidos; e o setor de compras efetuará a aquisição da matéria-prima (tecidos e aviamentos). Esse documento é chamado de
- (A) dados técnicos.
 - (B) planilha de custo.
 - (C) ficha técnica.
 - (D) protótipo.
 - (E) planilha de dados.
50. Para o desenhista técnico de moda, a roupa deve ser entendida como um objeto que repousa sobre o volume do corpo, obedecendo às suas formas e articulações. Nesse sentido, faz-se necessário que o profissional compreenda os conceitos de
- (A) proporção, simetria, volumes e concavidades.
 - (B) proporção, semelhança, volumes e concavidades.
 - (C) proporção, continuidade, volumes e concavidades.
 - (D) proporção, unidades, volumes e concavidades.
 - (E) proporção, fechamento, volumes e concavidades.